Devocoes

H§ car°ncias em nossos dias. Pessoas que sofrem e, ao mesmo tempo, s«o agredidas por problemas.

Dramas as envolve, solid«o, medo e por isso o p©nico acaba se tornando h·spede dessas pobres almas.

Contudo, queremos ajudar aqueles que est«o ao nosso redor, e sermos ajudados em nossa caminhada rumo ¨ p§tria celeste. Mas a quem recorrer? Por fim, a resposta nos vem ao pensamento: ñMeu julgo ® suave e meu fardo ® leveò. (Mt 11, 28-30) Todavia, assim ensinava nosso pr·prio Salvador aos seus disc²pulos.

Ademais, ensinou essa verdade a uma alma eleita no s®culo XVII, Santa Margarida Maria Alacoque, nascida no 22 de julho de 1647, na Borgonha, Fran-a.

SAIBA MAIS

Santa Margarida Maria Alacoque

Essa religiosa francesa teve em sua vida sobretudo muitas gra-as m²sticas em rela-«o a Nosso Senhor Jesus Cristo. Com efeito, as principais ocorreram ap·s o natal de 1673. Nelas, em suma, Nosso Senhor incumbia-a de divulgar a devo-«o ao seu Sagrado Cora-«o e fazia 12 promessas ¨s pessoas que praticassem-na:

1Û ñA minha b°n-«o permanecer§ sobre as casas em que se achar exposta e venerada a imagem de Meu Sagrado Cora-«oò.

2Û ñEu darei aos devotos de Meu Cora-«o todas as gra-as necess§rias a seu estadoò.

3Û ñEstabelecerei e conservarei a paz em suas fam²liasò.

4Û ñEu os consolarei em todas as suas afli-»esò.

5Û ñSerei ref¼gio seguro na vida e principalmente na hora da morteò.

2000-2013. Todos os direitos reservados

6Û ñLan-arei b°n-«os abundantes sobre os seus trabalhos e empreendimentosò.

7Û ñOs pecadores encontrar«o, em meu Cora-«o, fonte inesgot§vel de miseric·rdiasò.

8Û ñAs almas t²bias tornar-se-«o fervorosas pela pr§tica dessa devo-«oò.

9Û ñAs almas fervorosas subir«o, em pouco tempo, a uma alta perfei-«oò.

10Û ñDarei aos sacerdotes que praticarem especialmente essa devo-«o o poder de tocar os cora-»es mais endurecidosò.

11Û ñAs pessoas que propagarem esta devo-«o ter«o o seu nome inscrito para sempre no Meu Cora-«oò.

12Û ñA todos os que comunguem, nas primeiras sextas-feiras de nove meses consecutivos, darei a gra-a da perseveran-a final e da salva-«o eternaò.

Enfim, quanto bem poderemos fazer praticando e divulgando essa devo-«o vinda do pr·prio Sagrado Cora-«o Jesus, para essa ®poca t«o dif²cil em que vivemos.

2000-2013. Todos os direitos reservados